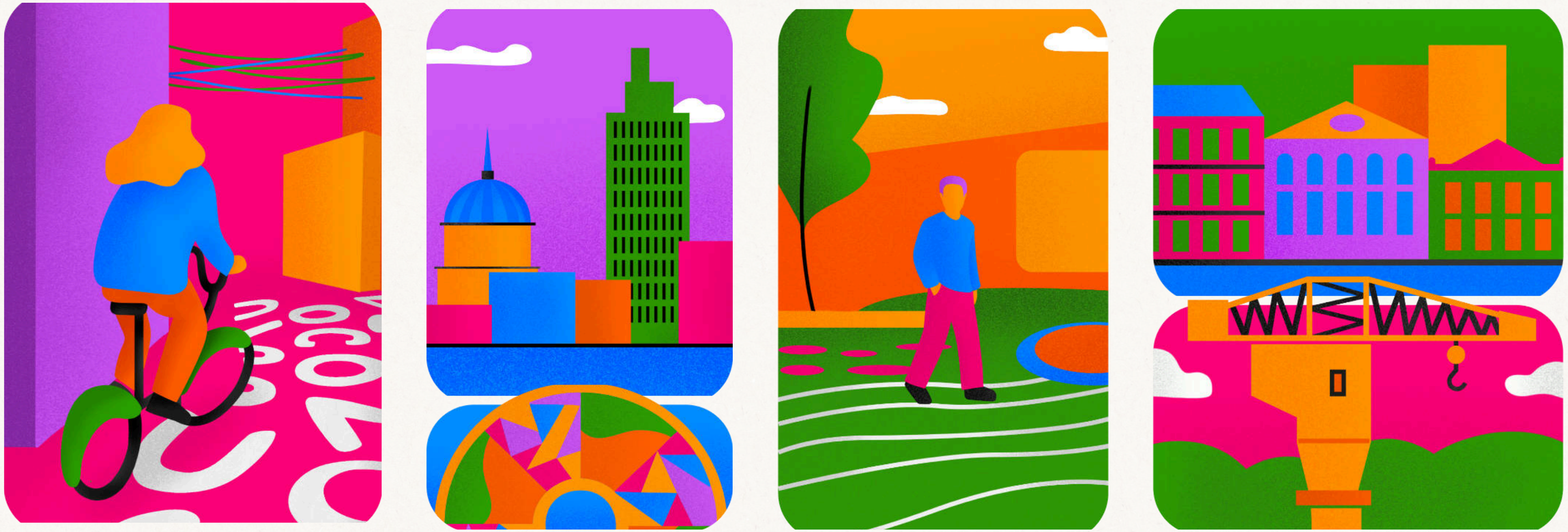


WEBINAR DE APRESENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS

CHAMADA DE IDEIAS

Refúgio climático para o entorno do Pátio de São Pedro

Chamada de Ideias nº 01/2026 · 21 de outubro de 2026

Realização: ARIES Agência Recife para Inovação e Estratégia · recentro Prefeitura do Recife · Secretaria de Relações Institucionais · Recife Prefeitura

Apoio internacional: Nantes Métropole · namoa Fabrique urbaine & créative de l'île de Nantes

Financiador: France · AFD

COMO SERÁ ESTE WEBINAR

CHAMADA DE IDEIAS Nº 01/2026 · 21 DE OUTUBRO DE 2026

1 · Cooperação Recife–Nantes e o FICOL 2

2 · O território e as escutas no Pátio de São Pedro

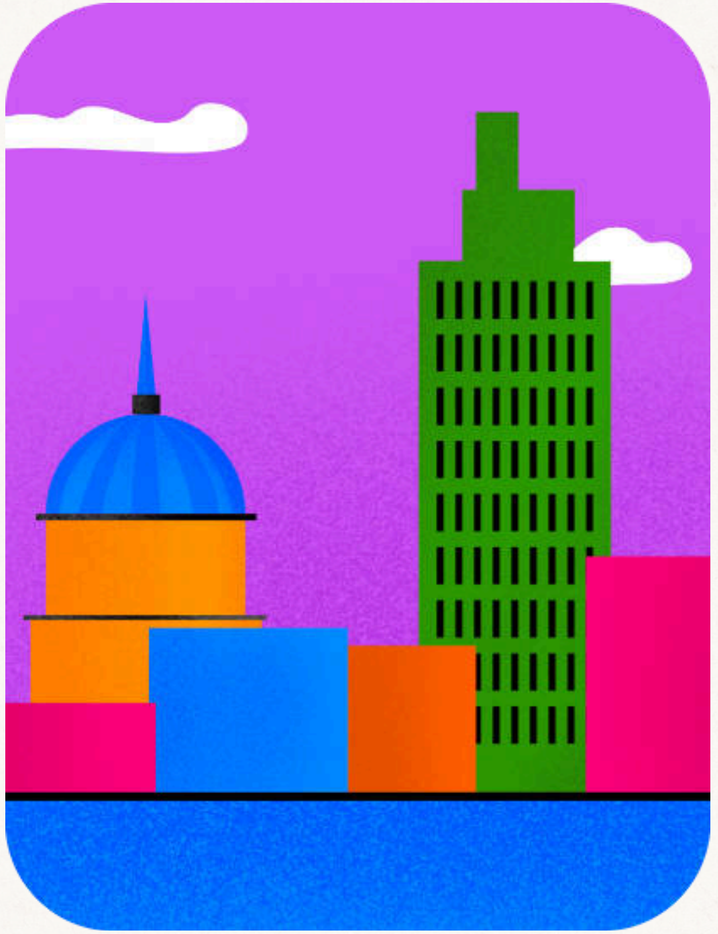
3 · O que estamos pedindo — objeto, condições e escopo

4 · Como participar — inscrição, entregáveis, critérios e avaliação

5 · Prazos, canais e dúvidas

01

Cooperação Recife–Nantes



NESTE BLOCO

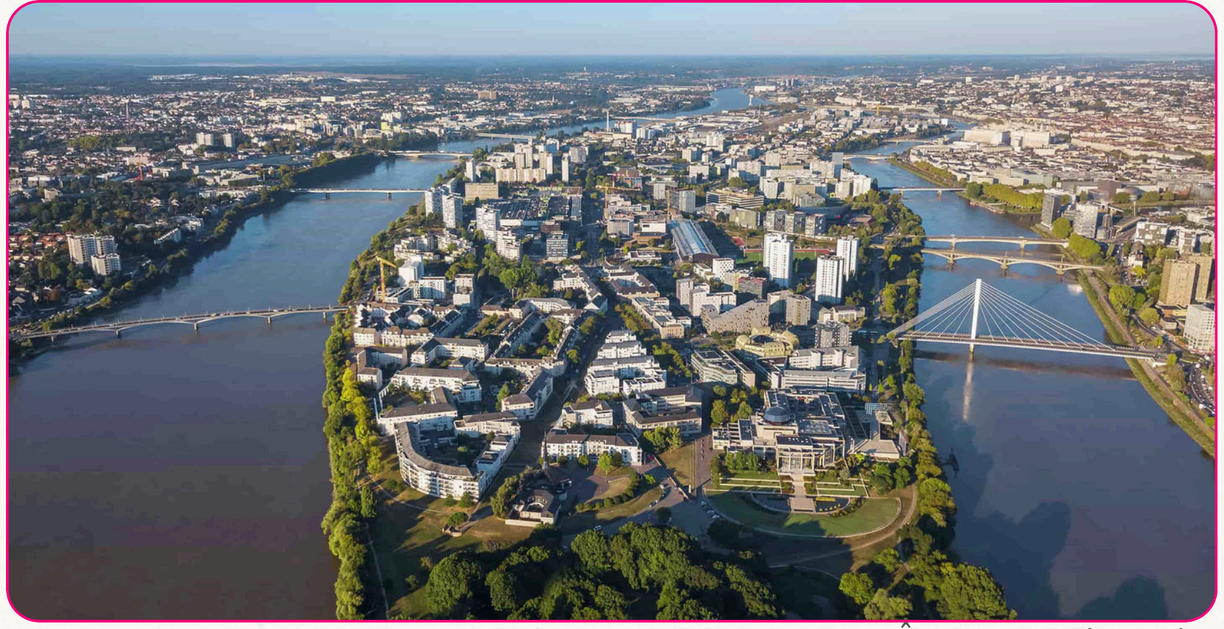
- Cooperação entre Recife e Nantes
- O FICOL 2 e quem conduz a cooperação
- Os três eixos da cooperação
- A experimentação urbana como método comum

A cooperação

Desde 2003, Recife e Nantes mantêm uma cooperação descentralizada dedicada a repensar, em conjunto, a cidade contemporânea.

Duas cidades com passado portuário e industrial, que hoje usam inovação, cultura e tecnologia para requalificar suas áreas centrais — a Île de Nantes e o Centro do Recife.

Mais de 20 anos de cooperação · 2 territórios · 1 método comum: a experimentação urbana.



Île de Nantes (França)



Centro do Recife (Brasil)

O FICOL 2 e quem conduz a cooperação

O FICOL é o instrumento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) que financia a cooperação internacional entre governos locais.

Em Nantes (França)

- **Samoa (Société d'Aménagement de la Métropole Ouest Atlantique)**
- **Nantes Métropole**

Em Recife (Brasil)

- **ARIES — Agência Recife para Inovação e Estratégia (coordenadora desta chamada)**
- **Prefeitura do Recife**



Experimentação Berges Nord (FICOL 1)



Experimentação VUCO Recife (FICOL 1)

Os três eixos da Cooperação Recife-Nantes



CIDADE SUSTENTÁVEL E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Revitalização de áreas urbanas, especialmente centros históricos, aliada à adaptação às mudanças climáticas, para uma cidade mais resiliente e agradável.



CIDADE INCLUSIVA E NÃO SEXISTA

Espaços urbanos mais justos, seguros e acessíveis, com foco na igualdade de gênero, para que mulheres e grupos vulneráveis usufruam da cidade com segurança e autonomia.

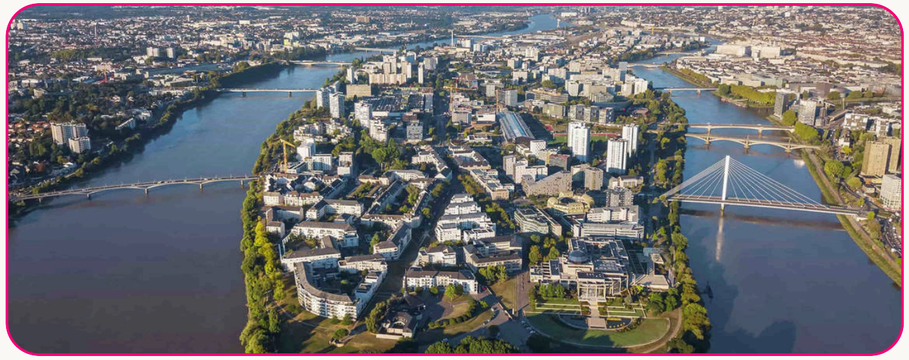


INOVAÇÃO, CULTURA, INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS

Cultura e criatividade como ferramentas de transformação urbana: economia criativa, tecnologias inovadoras e projetos culturais que dinamizam os espaços, fortalecem a identidade local e promovem inclusão social.

A Experimentação Urbana

- Método utilizado por Recife e Nantes para testar soluções urbanas em escala real;
- Troca de boas práticas;
- Experimentar, observar os usos e aprender antes de realizar intervenções permanentes.
- Desafios comuns: adaptação climática, qualidade do espaço público e inclusão; apesar de climas distintos;
- Chamada de Ideias: criação de um refúgio climático temporário e reversível, inspirado na experiência de Nantes.



Île de Nantes (França)



Experimentação Berges Nord (FICOL 1)



Experimentação VUCO Recife (FICOL 1)

Referências

Nantes já realizou a sua própria chamada sobre refúgios climáticos. O resultado está no Anexo I e serve de referência e inspiração para esta edição no Recife.

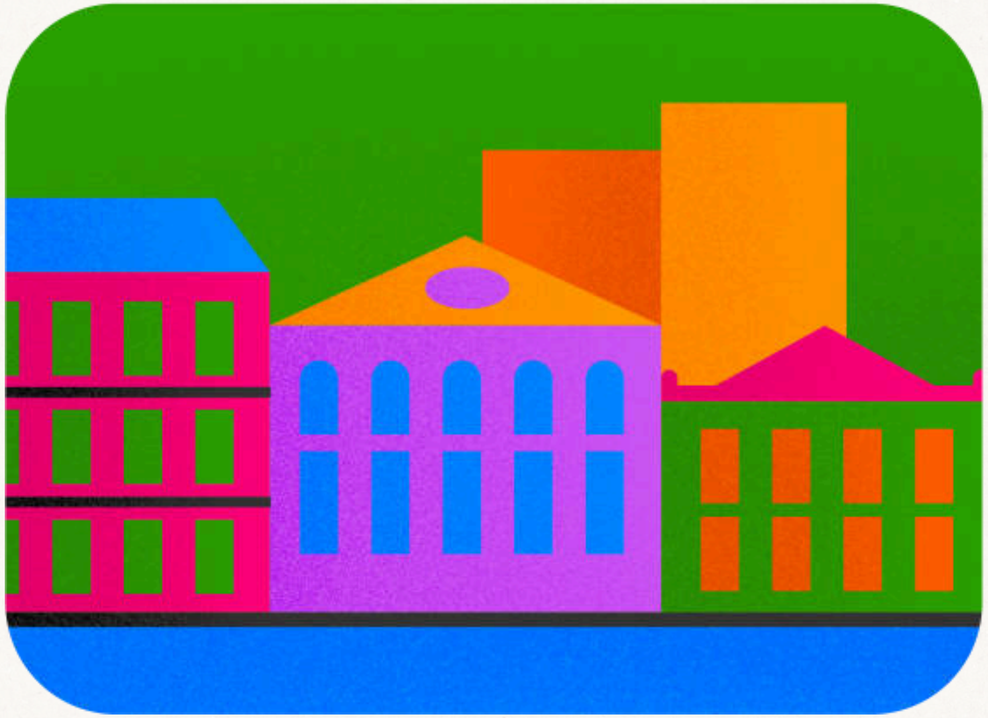
- Chamada de ideias da Samoa sobre refúgios climáticos
- Oficinas cidadãs e caminhadas no Centro do Recife

O que já foi experimentado:

- Berges Nord, em Nantes — experimentação do FICOL 1
- V.U.C.O, no Recife — experimentação do FICOL 1

02

O território e as escutas

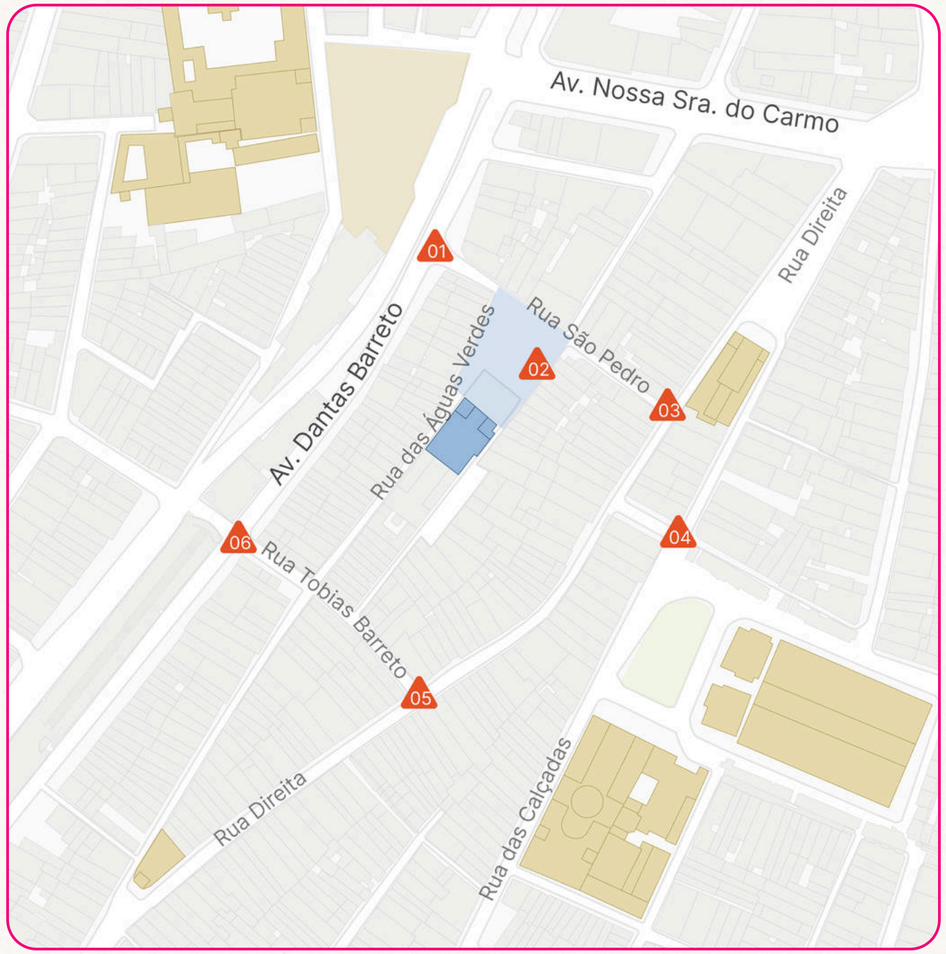


NESTE BLOCO

- Onde fica a área do projeto e os seis acessos ao Pátio
- Os desafios do território
- O que as escutas de campo revelaram
- O que cada lugar pede

O Território

Área do projeto: seis acessos ao Pátio de São Pedro



Delimitação cartográfica completa no Anexo III

01 **Av. Dantas Barreto com Rua de São Pedro**
Acesso principal ao Pátio, com comércio informal e conexão com o camelódromo.

02 **Pátio de São Pedro**
Espaço de convivência e cultura, com restaurantes e equipamentos culturais.

03 **Rua São Pedro/ Beco do Veado**
Passagem estreita de uso cotidiano, marcada pelo comércio informal e pelos tradicionais amoladores de alicate.

04 **Travessa do Mercado**
Conexão com o Mercado de São José, com comércio popular de vestimentas.

05 **Rua da Direita com Rua Tobias Barreto**
Acesso pelo sul, com intenso comércio formal e informal.

06 **Av. Dantas Barreto com Rua Tobias Barreto**
Conexão entre mobilidade e centro histórico, próxima ao camelódromo.

O Território

Quatro condicionantes do território

1 Patrimônio protegido (ZEPH-10)

Os bairros de Santo Antônio e São José concentram valores históricos, culturais, religiosos, econômicos e afetivos, protegidos pela Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural.

2 Comércio popular

É a dinâmica central do território: quiosques, barracas, camelódromo, Mercado de São José e ofícios tradicionais do Centro. Qualquer intervenção precisa dialogar com quem trabalha ali.

3 Desconforto térmico

Calor, exposição ao sol e chuvas concentradas afetam de forma desigual quem vive, trabalha e circula no espaço público — e tendem a se agravar nos próximos anos.

4 Insegurança e caminhabilidade

Sensação de insegurança, limitações à caminhabilidade e necessidade de requalificar os acessos ao Pátio.

Diagnósticos completos no Anexo II — Dossiê Territorial.

As escutas - 1° escuta

As diretrizes vieram de pesquisa de campo



Pesquisa “Pátio de São Pedro pelos seus usuários cotidianos” · abril e maio de 2026

76 questionários aplicados a quem trabalha, circula e permanece no entorno do Pátio

QUEM FEZ

ARIES e UNICAP, em parceria com o Recentro, o GIURB, a Secretaria da Mulher e a SERI.

O QUE FOI LEVANTADO

Perfil dos usuários, frequência e motivos de uso, formas de deslocamento, conforto térmico e percepção de segurança — com recorte de gênero.

ONDE CONSULTAR

Resultados completos no Anexo II — Dossiê Territorial.

As escutas - 2ª escuta

Os resultados saem no site até 31 de outubro

2ª escuta em campo durante o período de inscrições







ONDE ACOMPANHAR

chamadadeideias.org.br

As escutas - 2° escuta

O que a escuta revelou — e o que o território pede

O QUE A ESCUTA REVELOU

Calor e insegurança

- Calor e exposição ao sol aparecem nos seis acessos levantados.
- Sensação de insegurança aparece em cinco dos seis acessos, com leitura de gênero.
- No Beco do Veado (ponto 03), a chuva é a principal queixa, empatada com o calor — é onde o trabalho acontece na rua.

Os desafios por local estão detalhados no item 5.4 do edital.

O QUE O TERRITÓRIO PEDE

Demandas recorrentes

- Sombreamento nos pontos de maior exposição e de espera do transporte.
- Mobiliário de permanência: lugares para sentar e para ficar em pé.
- Proteção contra a chuva, sobretudo para quem trabalha na rua.
- Requalificação dos acessos ao Pátio, com atenção à caminhabilidade.
- Segurança e inclusão de mulheres, meninas, mães e cuidadores como diretriz constante.

Diretrizes por local

O que cada lugar pede

As diretrizes orientam a concepção sem fechar a solução.

LOCAIS 01 E 06

Eixo Dantas Barreto

Conforto bioclimático e permanência: sombreamento e apoio ao comércio e à espera do transporte.

LOCAL 02

Pátio de São Pedro

Ativação cultural e permanência sensível ao patrimônio, atenta às restrições dos órgãos de preservação.

LOCAL 03

Beco do Veado

Abrigo e microclima: proteção contra sol e chuva, mantendo a fluidez do fluxo de pedestres.

LOCAIS 04 E 05

Rua da Direita / Travessa do Mercado

Abrigo, acessibilidade e permanência, favorecendo a atividade comercial e a vigilância social.

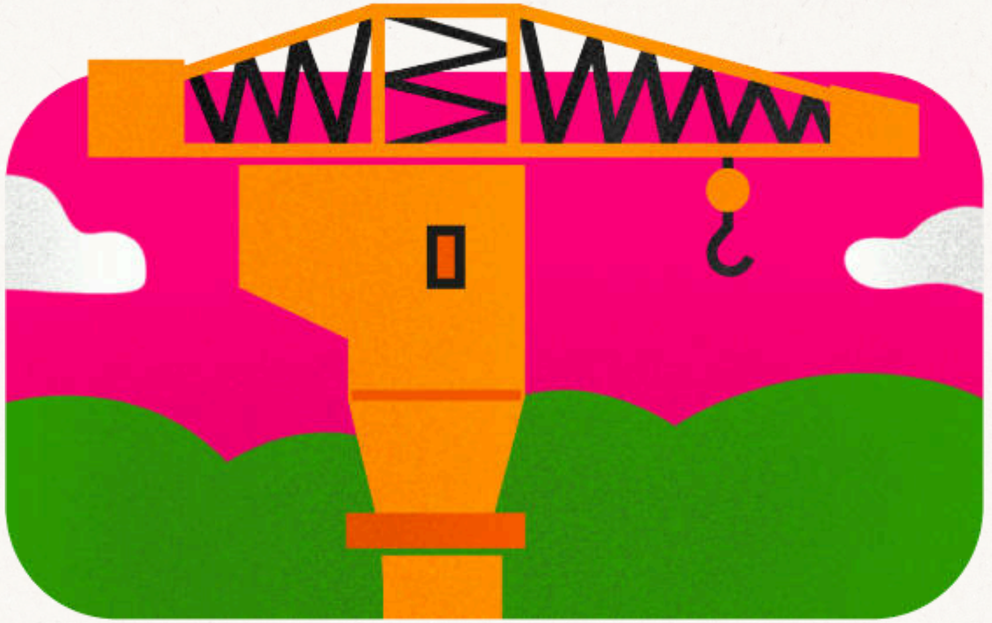
EM TODOS OS TRECHOS

- **Conforto térmico e proteção contra a chuva**
- **Permanência inclusiva e acessível**
- **Diálogo com o patrimônio e com o comércio popular**

A proposta deve aprofundar a leitura do território nas visitas e nas atividades abertas de campo.

03

O que estamos pedindo



NESTE BLOCO

- O que é um refúgio climático
- O objeto da chamada e o que se espera
- O que está fora do escopo
- Condições obrigatórias e perfis de referência

O que é um refúgio climático

Refúgio climático: útil no dia extremo e no dia a dia

POR QUE FALAR DISSO

Calor, ilhas de calor, radiação solar intensa, chuvas concentradas e alagamentos já fazem parte do cotidiano do Recife — e afetam de forma desigual quem vive, trabalha e circula no espaço público.

O QUE SÃO REFÚGIOS CLIMÁTICOS

- Espaços, dispositivos e estratégias pensados para ajudar a cidade e, sobretudo, as pessoas a enfrentar eventos climáticos extremos.
- Não precisam ser isolados: podem estar integrados ao ambiente construído ou compor uma rede de pontos articulados na cidade; podem já existir ou ser criados.
- Não servem só como refúgio nem respondem a um único problema: devem oferecer benefícios no cotidiano e ao longo de todo o ano.

EXEMPLO

Um ponto de ônibus sombreado serve tanto para esperar o transporte quanto para se abrigar do sol e da chuva.

NESTA CHAMADA, REFÚGIO CLIMÁTICO É A INTERVENÇÃO CAPAZ DE OFERECER:

1. Sombra
2. Frescor
3. Descanso
4. Abrigo
5. Orientação
6. Permanência qualificada

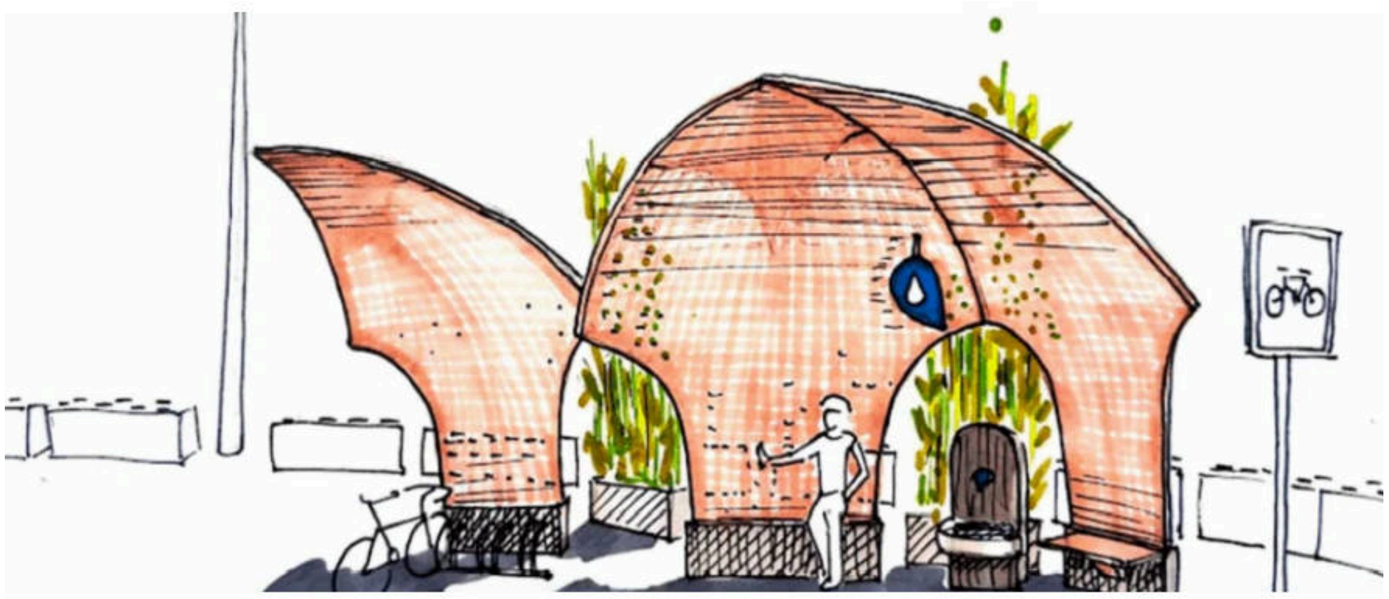
... a quem trabalha, circula e permanece no território.

Itens 1 (Introdução) e 5.1 do edital.

Exemplos de Nantes

Nantes já fez a sua chamada de refúgios climáticos

Referência e inspiração para esta edição no Recife · mais informações no Anexo I



Chamada de ideias da Samoa sobre refúgios climáticos — o resultado completo está no Anexo I.



AS TRÊS PROPOSTAS LAUREADAS

- **« La Palme »** — WAH design
- **« La Halte »** — consórcio Citta UP, Studio Katra & AO consultant
- **« Glav a ra »** — Kilian Cornillon & Marion Dalibert

O objeto da chamada

Um dispositivo temporário e reversível

O QUE É

- Ideia conceitual de 1 ou mais dispositivos de refúgio climático urbano, de caráter temporário e reversível.
- Implantados em 1 ou mais dos seis locais indicados no edital.
- Configuram pontos de permanência, sombra, abrigo, descanso e acolhimento.
- Pode concentrar-se em um único local ou distribuir-se por mais de um, com dispositivos que dialoguem entre si.

MAIS DO QUE MOBILIÁRIO URBANO

- Não se confunde com uma peça isolada de mobiliário urbano.
- Deve enfrentar o desconforto climático e cumprir funções sociais no território.
- Serve de suporte às atividades existentes e a novos usos, ações e programações.
- Dialoga com as políticas públicas em curso no Centro do Recife.

ATENÇÃO AO TETO

O teto orçamentário é o mesmo para um ou vários pontos: distribuir a intervenção reduz o que cada ponto pode receber.

≥ 5

pessoas acolhidas pelo conjunto

6 a 8

meses de operação contínua do piloto

Escala de referência

O que se espera

O que a proposta deve responder

1 Conforto climático

Sombra e proteção contra sol e chuva, ventilação natural, materiais que não acumulem nem irradiem calor.

2 Permanência e uso

Sentar e permanecer em pé, acolhendo quem trabalha, circula e faz uma pausa. Referência: ao menos 5 pessoas.

3 Acessibilidade, segurança e gênero

Desenho universal e NBR 9050; sem barreiras visuais, isolamento ou pontos cegos; sem arestas cortantes.

4 Materiais e sustentabilidade

Preferência por materiais reciclados, reutilizados ou de origem natural, resistentes às intempéries.

5 Distinguibilidade e identidade

Linguagem contemporânea, distinta do conjunto edificado, em diálogo com cores, materiais e usos do território.

6 Modularidade

Sistema de módulos reconfiguráveis, adaptável a diferentes contextos e replicável em outros trechos do Centro.

Fora do escopo

O que não será aceito nem avaliado

Obras civis definitivas

Intervenções irreversíveis, alterações permanentes no piso ou no patrimônio edificado, desapropriações e grandes intervenções estruturais.

Infraestrutura de outras esferas

Iluminação pública, drenagem, esgotamento sanitário, requalificação integral de calçadas, sinalização viária ou postos policiais.

Intervenções lineares contínuas

Galerias, marquises corridas e coberturas de rua de extensão contínua.

Remoção de quem já está no território

Remoção definitiva ou desocupação de permissionários, feirantes e ambulantes instalados no Pátio.

Danos à vegetação existente

Supressão, transplantio ou poda drástica da vegetação existente.

Ligação definitiva às redes

Ligação definitiva às redes públicas de energia, água ou esgoto.

Condições

Quatro condições obrigatórias

Contrariar qualquer uma delas, de forma expressa e insanável, desclassifica a proposta (item 9 do edital).

1

Não danificar o patrimônio

Não danificar piso histórico, mobiliário urbano, vegetação e edificações. **Apoios e fixações pontuais são admitidos** se reversíveis, identificados na proposta, autorizados no licenciamento e integralmente recompostos na desmontagem.

2

Reversibilidade

Remoção completa ao final do piloto, com restituição do local ao estado anterior.

3

Faixa livre de 1,50 m

Faixa livre de circulação de pedestres de **no mínimo 1,50 m**, sem obstruir acessos, portas de comércio, hidrantes, tampas de rede, embarque e desembarque e rotas de emergência.

4

Gênero e teto orçamentário

Perspectiva de gênero na concepção, demonstrada em acesso, circulação, permanência, conforto, visibilidade e segurança. Teto de **R$ 275.000,00** para o conjunto da proposta.

Perfis de referência

Para quem projetar: quem vivencia o território

Trabalho e economia local

Trabalhadores do comércio popular, formal e informal, entregadores de aplicativo, prestadores de serviços, agentes da limpeza urbana e trabalhadores dos equipamentos de cultura local.

Cidade não sexista

Mulheres, meninas, crianças e cuidadores. A segurança e a inclusão desses públicos são diretriz constante da chamada.

Vulnerabilidade e diversidade

Pessoas idosas, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e população em situação de rua.

Fluxos e vivência urbana

Passageiros do transporte público em trânsito, moradores, estudantes, turistas e frequentadores das atividades culturais do Pátio.

Participação

A escuta continua: antes e depois do contrato

ANTES DE SUBMETER

2ª escuta em campo durante o período de inscrições

APÓS O CONTRATO

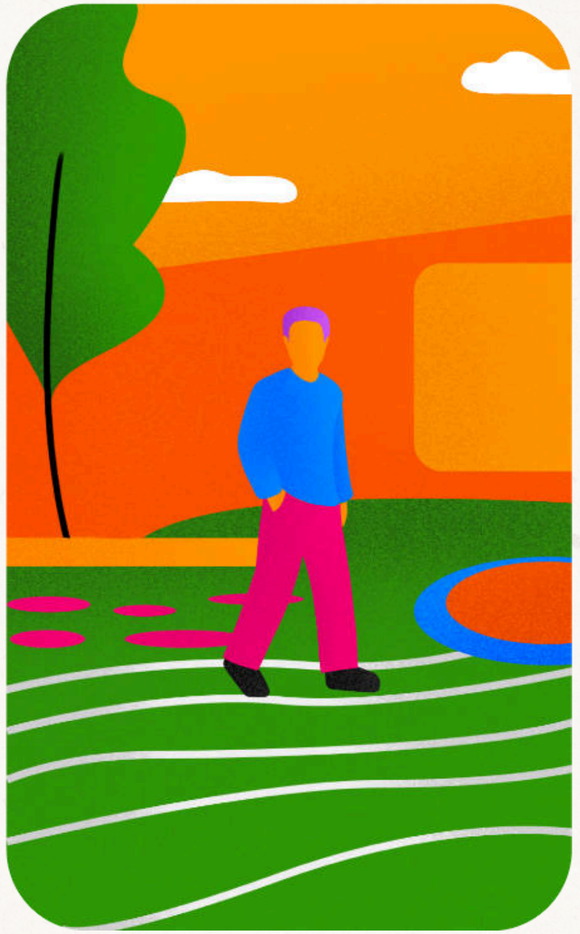
1. Oficina de validação da solução, no território, com a comunidade
2. Caderno de recomendações — incorporação obrigatória ao projeto executivo
3. Projeto executivo e implantação
4. Devolutiva pública e ativação de abertura do piloto

04

Como participar

NESTE BLOCO

- Quem pode participar
- Como se inscrever e o que enviar
- O que desclassifica
- Avaliação, premiação e contratação



Quem pode participar

Pessoa jurídica com equipe de no mínimo cinco pessoas

O PROPONENTE

Pessoa jurídica de direito privado

- CNPJ ativo, constituído há no mínimo 12 meses na data da publicação.
- Objeto social compatível com concepção, projeto, produção ou montagem de intervenções em espaço público.
- Sem impedimento para contratar com a Administração Pública e com a ARIES.
- Sede em qualquer unidade federativa do Brasil — a chamada é de abrangência nacional.

VEDAÇÕES

Membros da Comissão, quem elaborou a chamada e seus anexos, equipe da ARIES, agentes públicos envolvidos e parentes até o 3º grau.

A EQUIPE E O RESPONSÁVEL TÉCNICO

No mínimo cinco integrantes

- Equipe multidisciplinar com no mínimo 5 integrantes, maiores de 18 anos, incluído o responsável técnico.
- Cada pessoa integra apenas uma equipe; o mesmo responsável técnico não responde por mais de uma proposta.
- Responsável técnico: arquitetura e urbanismo ou engenharia, com registro ativo e regular no CAU ou CREA.

RRT E ART

Não são exigidos para a inscrição, a avaliação ou o recebimento da premiação. São condição da contratação.

Como participar

Inscrição gratuita, por e-mail, até 16 de novembro

PRAZO

8/10 a 16/11/2026

até as 23h59, horário de Brasília

ENVIE PARA

chamadadeideias@aries.org.br

ASSUNTO DO E-MAIL

“Chamada de Ideias: nome do projeto proposto”

EDITAL E ANEXOS

www.chamadadeideias.org.br

O QUE ENVIAR

1. Comprovante de CNPJ e certidão do responsável técnico (CAU/CREA)
2. PDF 1 — Prancha síntese
3. PDF 2 — Dossiê da proposta
4. Anexos V, VI, VII, VIII, IX, X e XI

1 proposta por proponente; vale a última recebida no prazo.

Entregáveis

Dois arquivos PDF, sem identificação de autoria

PDF 1 · PRANCHA SÍNTESE

A1

vertical
594 × 841 mm

- 1 prancha em A1 vertical (594 × 841 mm).
- Montada obrigatoriamente sobre a base padronizada do Anexo IV.
- Contém a síntese gráfica e visual da proposta.
- Arquivo PDF de até 20 MB.

PDF 2 · DOSSIÊ DA PROPOSTA

A4

5 a 10
páginas

- A4, de 5 a 10 páginas, PDF de até 20 MB.
- a) Memorial conceitual: conceito, leitura do território, local e público priorizado.
- b) Materialidade e manutenção: materiais, estabilidade sem perfuração no piso, reversibilidade.
- c) Orçamento preliminar compatível com o teto de R$ 275.000,00.
- d) Elementos gráficos: mapa, implantação, esquemas, cortes ou vistas.

ANONIMATO Nenhum dos dois PDFs pode identificar a autoria — sem nomes, logotipos, marcas ou redes sociais.

Critérios eliminatórios

O que desclassifica a proposta

Item 9 do edital — confira esta lista antes de enviar

Identificação	Nomes, logotipos, marcas ou redes sociais visíveis no PDF 1 ou no PDF 2.
Formato e prazo	Número de arquivos diferente de 2, formato fora do exigido, dossiê fora de 5 a 10 páginas ou envio após 16/11, às 23h59.
Arquivos e seções	Links quebrados, arquivos corrompidos ou com senha; ausência de seção obrigatória do item 8.3.
Escopo e condições	Descumprimento do item 6.3, inclusive o teto de R$ 275.000,00, ou objeto excluído pelo item 6.4.
Equipe e idoneidade	Menos de 5 integrantes, vedações do item 7.8, dados falsos, plágio ou conteúdo inadequado.

Avaliação

Como as propostas serão avaliadas: 100 pontos

BLOCO A · 90 PONTOS — Avaliação técnica, às cegas

Eixo 1 — Território, clima e perspectiva de gênero	25 pts
Eixo 2 — Aspecto criativo e experiência do usuário	20 pts
Eixo 3 — Exequibilidade técnica e patrimonial	25 pts
Eixo 4 — Coerência financeira e aderência ao teto	12 pts
Eixo 5 — Clareza expositiva e qualidade gráfica	8 pts

Nota inferior a 50 pontos no Bloco A **desclassifica**.

BLOCO B · 10 PONTOS

Composição da equipe

Multidisciplinaridade efetiva	até 4 pts
Composição de gênero	até 3 pts
Vínculo com o território	até 2 pts
Estudante de graduação ou pós na equipe	1 pt

Pontuado pela organização, sem acesso da Comissão antes do fim do Bloco A.

Comissão de Avaliação: 7 membros — ARIES, ICPS, Recentro, GIURB, IPHAN, UNICAP e representação do comércio local.

Premiação

R$ 50 mil para as três melhores ideias



TAMBÉM

- Até 2 menções honrosas, sem valor pecuniário.
- Certificado digital para todos os participantes avaliados.

O QUE A PREMIAÇÃO NÃO COBRE

Desenvolvimento técnico, prototipagem, produção, instalação ou qualquer despesa das etapas posteriores.
O prêmio reconhece a ideia conceitual.

Contratação

O 1º lugar pode ser contratado para realizar o piloto

CONTRATAÇÃO DO 1º LUGAR

até

R$ 275.000

para projeto executivo, produção, instalação e remoção do piloto

Valor total destinado à proposta vencedora (prêmio + contrato):
até R$ 300.000

O QUE O CONTRATO COBRE

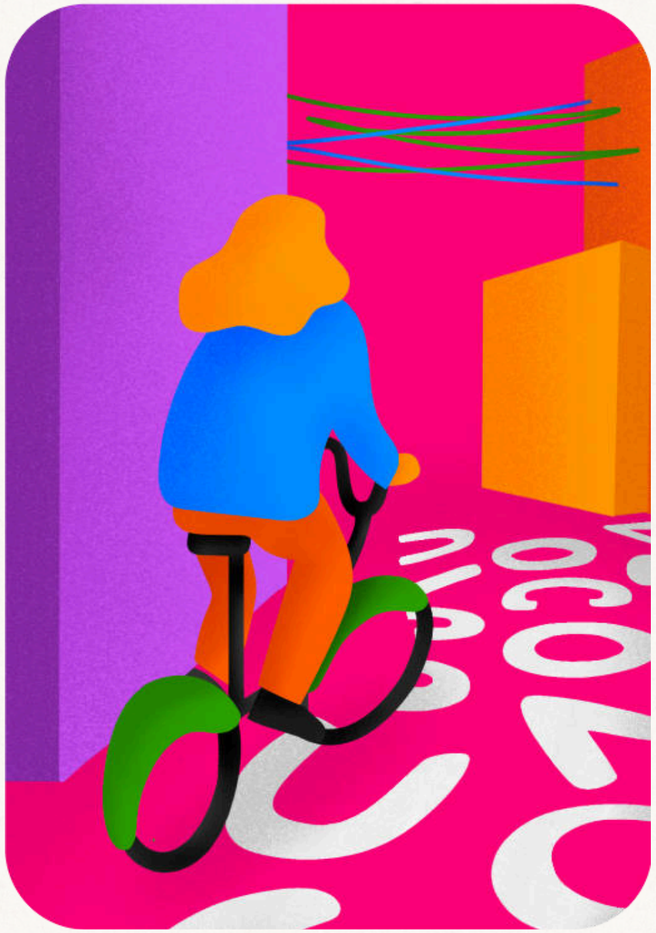
1. Projeto executivo completo e projetos complementares.
2. Produção, transporte, montagem e desmontagem do piloto.
3. Assistência técnica e manutenção por 6 a 8 meses de operação.

ATENÇÃO — A CONTRATAÇÃO NÃO É AUTOMÁTICA

- Depende da habilitação e da viabilidade técnica, patrimonial e orçamentária, inclusive licenciamento na ZEPH-10.
- Se não se concretizar, 2º e 3º lugares podem ser convocados em sequência — e o prêmio do 1º lugar permanece devido.

05

Prazos, canais e dúvidas



NESTE BLOCO

- Cronograma da chamada
- Onde encontrar o edital e as respostas
- Perguntas

Cronograma

Calendário da chamada

HOJE · 21/10

08/10/2026

1

Publicação e abertura das inscrições

Chamada publicada e inscrições abertas.
Webinar em 21/10.

31/10/2026

2

Dúvidas e escuta do território

Fim do envio de dúvidas.
Escuta do Território publicada no repositório.

16/11/2026

3

Encerramento das submissões

Envio até 23h59, horário de Brasília.

19/11 a 11/12

4

Triagem e avaliação

Triagem e falhas formais: 19 a 27/11.
Comissão: 30/11 a 11/12.

14 a 18/12

5

Resultado e homologação

Preliminar: 14/12.
Recursos: 15 a 17/12.
Final e homologação: 18/12.

Fique atento: dúvidas até 31/10 · propostas até 16/11, às 23h59.

Canais e prazos

Onde encontrar tudo — e como tirar dúvidas

SITE DA CHAMADA

chamadadeideias.org.br

- Edital completo e anexos
- Respostas consolidadas às dúvidas
- Materiais da Escuta do Território

E-MAIL

chamadadeideias@aries.org.br

- Envio de dúvidas até 31 de outubro
- Envio das propostas até 16/11, às 23h59
- Assunto: “Chamada de Ideias: nome do projeto proposto”

Dúvidas até 31 de outubro

Inscrições até 16/11, às 23h59

Obrigada!

Refúgio climático para o entorno do Pátio de São Pedro

Chamada de Ideias nº 01/2026 · 21 de outubro de 2026

Realização:

ARIES Agência Recife para Inovação e Estratégia

recentro PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Relações Institucionais

RECIFE PREFEITURA

Apoio internacional:

Nantes Métropole

namoa Fabrique urbaine & créative de l'île de Nantes

Financiador:

France

AFD Agence Française de Développement